O TECH QUE NÃO VALE



EMILLI DIAS SOUZA

Você já parou para pensar no que acontece com os eletrônicos que jogamos fora? Sabia que o lixo eletrônico, como celulares e computadores velhos, é um dos maiores problemas para o meio ambiente e até para as pessoas, mas muita gente nem percebe isso?

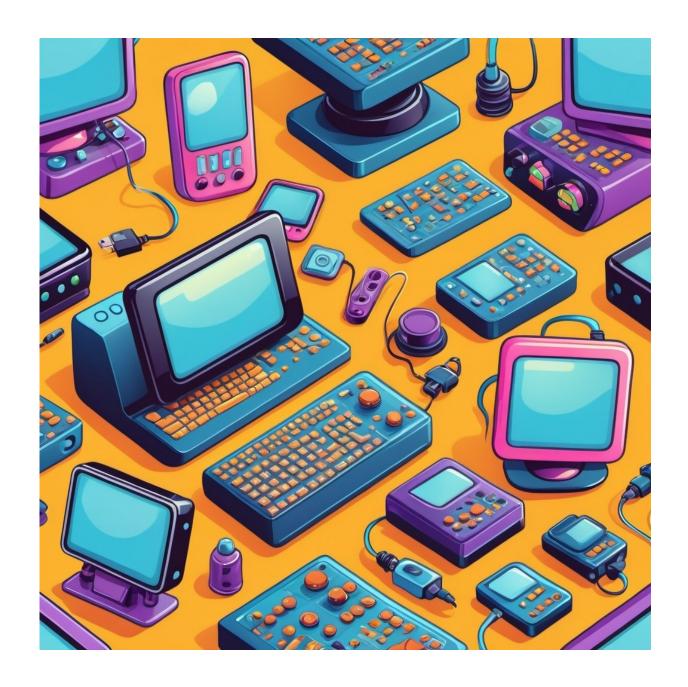
No livro "O Tech que não vale", você vai aprender o que é o e-lixo e descobrir que ele tem muito valor escondido!

O e-lixo precisa ser tratado de forma certa para não prejudicar o planeta, e uma boa maneira de fazer isso é através de algo chamado "economia circular". Isso significa que podemos reaproveitar os materiais dos eletrônicos, fazendo com que eles se tornem novos recursos, ajudando tanto a natureza quanto as pessoas.

Esse livro te convida a pensar sobre como podemos cuidar melhor dos nossos aparelhos velhos e como todos podem fazer a diferença para um futuro mais sustentável e justo. Vamos juntos ajudar a transformar o lixo eletrônico em algo bom para o mundo!

Você sabia que, todos os dias, usamos coisas como celulares, computadores e televisões, mas raramente pensamos no que acontece com eles quando param de funcionar? Eles não desaparecem mágicamente! Ao invés disso, quando esses aparelhos ficam velhos e quebrados, eles são jogados nos lugares errados, prejudicando a natureza e até a saúde das pessoas.





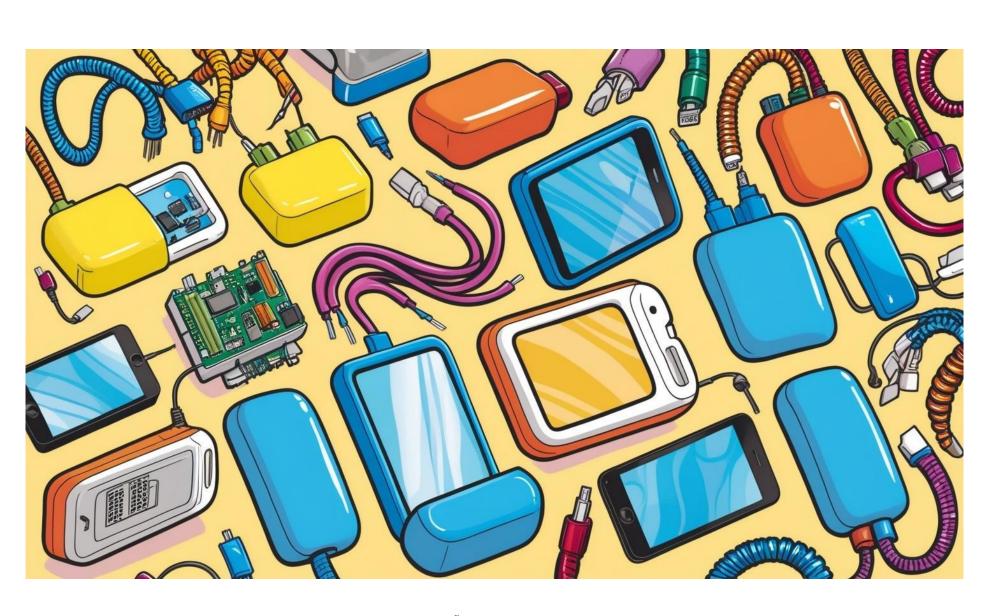
E você sabia que isso acontece porque, muitas vezes, não pensamos muito sobre isso? As empresas que fazem os eletrônicos também não se importam muito com o que acontece com eles depois que param de funcionar. Elas só querem vender mais e mais aparelhos, e não se preocupam quando os aparelhos se tornam antigos e inúteis. Isso é chamado de "obsolescência programada", um nome complicado para dizer que os aparelhos são feitos para quebrar rápido, assim precisamos comprar outros novos.

Sabe quando um aparelho eletrônico, como um celular ou computador, para de funcionar e a gente não sabe o que fazer com ele? Isso é o que chamamos de "lixo eletrônico", ou "e-lixo". Ele é todo aparelho que tem cabo elétrico ou bateria e que a gente já não usa mais. Pode ser celular, televisão, computador, pilha, lâmpada, e até brinquedos ou ferramentas eletrônicas que não funcionam mais.



Quando falamos sobre lixo eletrônico, é importante entender que ele é um pouco complicado. Alguns desses aparelhos têm coisas muito perigosas que podem poluir a terra, a água e o ar, fazendo mal para as pessoas, os animais e as plantas.

Além disso, muitos pedacinhos dos aparelhos, como os circuitos e o plástico, não desaparecem fácil. Eles ficam na natureza por muito tempo, até por muitos anos, se não forem reciclados de forma certa.



Os aparelhos eletrônicos têm um ciclo de vida. Isso quer dizer que eles são feitos, usados por um tempo e, depois, ficam velhos ou quebram. O problema é que, quando isso acontece, as pessoas geralmente jogam esses aparelhos no lixo comum, ou até enviam para outros países onde as pessoas tentam reciclar de maneira muito ruim e perigosa. Isso faz do lixo eletrônico um dos maiores problemas para o meio ambiente hoje em dia.



O lixo eletrônico pode ser bem valioso. Todo ano, o lixo eletrônico que jogamos fora vale piscinas de dinheiro Isso acontece porque muitos dos aparelhos que descartamos, como celulares, computadores e televisores, têm metais raros e preciosos dentro deles, como ouro. Esses metais podem ser reciclados e usados novamente.

Incrível, não é? Isso é super importante porque, hoje em dia, encontrar esses metais é bem mais difícil e pode prejudicar o meio ambiente.





Quando reciclamos corretamente, podemos preservar os recursos naturais, ou seja, evitar que a gente precise pegar mais materiais da natureza, como metais e pedras. Além disso, reciclar pode criar novos empregos, ou seja, novas oportunidades para as pessoas trabalharem e ganharem dinheiro

Uma maneira bem legal de lidar com o lixo eletrônico, que ajuda o meio ambiente e até pode gerar dinheiro, é uma ideia chamada "economia circular". Isso significa que, em vez de jogar fora os aparelhos eletrônicos, como celulares e computadores, podemos reciclar e aproveitar as peças deles para fazer novos produtos.



Uma coisa que podemos fazer é cuidar bem dos nossos aparelhos. Se algo quebrar, em vez de jogar fora, podemos tentar consertar. Se mantivermos nossos dispositivos em bom estado e trocar apenas as peças que não funcionam, vamos fazer com que eles durem mais.

Além disso, é legal pensar bem antes de comprar algo novo. A gente pode se perguntar: "Eu realmente preciso disso ou meu aparelho ainda funciona bem?" Se o que já temos ainda serve, não há necessidade de comprar mais um! Isso ajuda a diminuir o lixo eletrônico e ainda economiza dinheiro.



Então, da próxima vez que um celular ou um computador quebrar ou ficar velhinho, em vez de jogar fora, que tal levar para um lugar que possa reciclar corretamente? Existem pontos de coleta onde esses aparelhos são desmontados, e as partes que ainda podem ser usadas são reaproveitadas para criar novos produtos.



E o melhor de tudo é que, ao fazer isso, estamos ajudando o meio ambiente, evitando que muitos materiais preciosos e que demorariam muito para se decompor, como metais e plásticos, acabem no lixo. Além disso, ao reciclar, estamos criando novas oportunidades para que outras coisas úteis sejam feitas!

Sempre que você tiver um eletrônico velho em casa, pense em como ele pode ser reciclado corretamente. Juntos, podemos fazer uma grande diferença!



Emilli Dias Souza é formada em Gestão Ambiental e em Ciências Sociais, e atua em pesquisas na área de sociologia digital. Nos últimos anos, ela dedicou-se ao estudo dos efeitos das formas algorítmicas e digitais na sociedade, investigando como as tecnologias impactam as dinâmicas sociais e culturais.

Este e-Book faz parte de um experimento da autora sobre a utilização de inteligências artificiais generativas. Parte das imagens e todo o conteúdo de texto foram gerados com IA, com o objetivo de explorar as possibilidades e os desafios dessa tecnologia no contexto da produção de conhecimento e comunicação.